



TCOC3: R\$ 7,50/1.000 ações
TCOC4: R\$ 6,06/1.000 ações
TRO: US\$ 7.40/ADR (1 ADR = 3,000 ações)

DIRETORIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Arthur Fonseca – arthur.fonseca@tco.net.br

Flávia Menezes – flavia.menezes@tco.net.br

WEB SITE

<http://www.tco.net.br>

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2001

**Resultados
Segundo
Trimestre de
2001**

Brasília, 08 de Agosto de 2001 – A Tele Centro Oeste Celular (NYSE: TRO; BOVESPA: TCOC3/TCOC4) anuncia hoje seu resultado referente ao segundo trimestre de 2001. A empresa obteve um lucro líquido consolidado no segundo trimestre de 2001 de R\$ 51,5 milhões, sendo seu lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA), de R\$ 107,7 milhões. O aumento de 69% na base de clientes da Companhia, em relação ao mesmo período do ano anterior, proporcionou uma Receita Operacional Bruta de R\$ 384,8 milhões e uma Receita Operacional Líquida de R\$ 304,4 milhões, representando um crescimento de 40% sobre o verificado no mesmo período do ano anterior.

**NBT: Uma
trajetória de
sucesso**

A NBT é a Empresa de Banda B que atua nos Estados de Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Roraima. Em menos de dois anos em operações, a NBT superou todas as expectativas e apresenta resultados expressivamente acima da média dos resultados obtidos pelas outras empresas de Banda B, neste trimestre, o seu resultado líquido foi de R\$ (231) mil. A NBT obteve, no segundo trimestre de 2001, EBITDA positivo de R\$ 8,7 milhões e margem EBITDA de 17%. Este resultado foi obtido graças ao intenso crescimento no número de clientes, que vem garantindo o aumento das receitas da Companhia e à política de redução dos custos.

DESEMPENHO OPERACIONAL

**Crescimento da
Base de Clientes**

No segundo trimestre de 2001, as adições líquidas da TCO totalizaram 172.473 clientes, das quais 25% foram em clientes pós-pago, devido principalmente às campanhas de Dia das Mães e Dia dos Namorados que focalizaram os Planos de Serviço Pós-pago. Durante o segundo trimestre de 2001, a base de clientes consolidada da TCO teve um aumento de 69% em relação ao mesmo período do ano de 2000.

Clientes	2T01	1T01	4T00	3T00	2T00
Consolidado	2.070.030	1.897.557	1.712.184	1.392.729	1.224.707
Pós-pago	665.678	621.746	579.511	492.358	525.646
Pré-pago	1.387.631	1.259.101	1.115.962	883.664	682.360
Rural	16.721	16.710	16.711	16.707	16.701
Área 7	1.728.202	1.598.530	1.455.502	1.212.137	1.094.766
Pós-pago	551.304	519.734	493.934	446.093	487.229
Pré-pago	1.160.177	1.062.086	944.857	749.337	590.836
Rural	16.721	16.710	16.711	16.707	16.701
Área 8	341.828	299.027	256.682	180.592	129.941
Pós-pago	114.374	102.012	85.577	46.265	38.417
Pré-pago	227.454	197.015	171.105	134.327	91.524

Crescimento da Base Pós-pago

A TCO lançou, no final do terceiro trimestre de 2000, o plano de serviço alternativo, Essencial. O Essencial oferece planos de serviços com franquia de minutos VC1 e VC2, para qualquer telefone fixo ou móvel da região da TCO. A mensalidade é cobrada de acordo com a quantidade de minutos franqueada dependendo do perfil de uso do cliente (50, 100, 150, 300, 650 e 1100 minutos). Desde o lançamento do serviço percebe-se o crescimento contínuo da base de clientes pós-pago, principalmente, na Área 7.

Área 7 – Estatísticas Operacionais	Unidade	2T01	1T01	4T00	3T00	2T00
População Coberta	Mil	12.082	12.036	11.994	11.661	11.613
Penetração TCO	%	12,0	11,1	10,1	7,9	6,9
Municípios Atendidos	Unitário	259	254	253	250	243
Força de Trabalho	Unitário	2.376	2.213	1.834	1.673	1.628
Próprios	Unitário	1.208	1.110	1.082	1.056	1.012
Terceirizados e Estagiários	Unitário	1.168	1.065	752	638	616

Área 8 – Estatísticas Operacionais	Unidade	2T01	1T01	4T00	3T00	2T00
População Coberta	Mil	7.511	7.366	7.366	6.330	6.222
Penetração NBT	%	2,3	2,0	1,7	1,0	0,9
Municípios Atendidos	Unitário	61	56	56	35	31
Força de Trabalho	Unitário	667	636	563	513	507
Próprios	Unitário	260	247	245	229	205
Terceirizados e Estagiários	Unitário	407	384	318	296	302

Comercialização

A TCO possuía, na Área 7, ao final do segundo trimestre de 2001, 35 lojas próprias, 1.122 revendedores de aparelhos credenciados e 9,5 mil revendedores de cartões diretos e indiretos. Na Área 8, a estrutura de comercialização da TCO, por meio da NBT, conta com 15 lojas próprias, 241 revendedores de aparelhos credenciados e 3 mil revendedores de cartões diretos e indiretos.

Estrutura de Rede

A TCO opera com tecnologia TDMA. A Área 7, ao final do segundo trimestre de 2001, possuía um índice de digitalização de aparelhos de 94%. A NBT opera com tecnologia 100% digital desde a sua implantação.

Área 7 – Estrutura de Rede	Unidade	2T01	2T00
Estações Rádio Base (ERB's)	Unitário	618	573
Centrais de Comutação e Controle (CCC's)	Unitário	13	12
Área 8 – Estrutura de Rede	Unidade	2T01	2T00
Estações Rádio Base (ERB's)	Unitário	121	91
Centrais de Comutação e Controle (CCC's)	Unitário	9	8

WAP Atualmente, os serviços WAP estão sendo oferecidos nas principais cidades em que atua a TCO. A TCO comercializa dois aparelhos com tecnologia WAP, os modelos Nokia 7160 e Gradiente G-WAP para pós pago e para pré-pago. Não é cobrada mensalidade, somente o valor da tarifa VC1 por minuto de uso. Entre os serviços oferecidos pelo portal WAP estão: roteiro de cinemas, teatros, festas e shows, turismo, restaurantes, hotéis, telefones úteis e de conveniência, notícias, bancos, envio de mensagens, cartões de mensagens personalizados, jogos, profissão, carreira, entre outros. Os clientes dos Planos Básico e Essencial da TCO têm direito a uma franquia mensal gratuita de minutos de uso do serviço WAP, a quantidade de minutos depende do plano a qual o cliente pertence.

TCO IP Com o objetivo de aprimorar o segmento de negócios IP, a TCO criou a TCO IP S.A. Entre as principais atividades da TCO IP estão: o provimento de acesso à Internet, desenvolvimento de *home pages* e desenvolvimento de aplicações para Internet.

SMS O e-celular é o serviço de *Short Message* da TCO, que conta hoje com mais de 230 mil assinantes cadastrados, sendo 182 mil na Área 7 e 48 mil na Área 8. São aproximadamente 485 mil mensagens enviadas por dia, sendo 400 mil mensagens enviadas por dia pelos clientes da Área 7 e 85 mil pelos clientes da Área 8. O serviço começou a ser cobrado em Agosto de 2001, ao valor líquido de impostos R\$0,13 por mensagem.

DESEMPENHO FINANCEIRO

	R\$ Mil					
Consolidado	2T01	1T01	D(%)	1S01	1S00	D(%)
Receita Operacional Bruta	384.821	346.539	11%	731.360	518.232	41%
Receita Operacional Líquida	304.394	277.607	10%	582.001	411.202	42%
Lucro Operacional	58.836	58.742	0,2%	117.578	100.571	17%
Lucro Líquido do Exercício	51.456	34.902	47%	86.358	63.155	37%
EBITDA	107.719	101.087	7%	208.806	163.217	28%

Receita Operacional A Receita Operacional Líquida da TCO, no segundo trimestre de 2001, aumentou em 10% em relação ao primeiro trimestre de 2001. O ARPU sem mercadorias consolidado no segundo trimestre foi de R\$44. O ARPU sem mercadorias da NBT foi de R\$ 42. A revenda de aparelhos gerou uma receita bruta de R\$ 56 milhões no trimestre.

Despesas Operacionais O custo da mercadoria vendida no trimestre foi R\$ 69 milhões. O custo de aquisição do cliente (SAC) foi de R\$167, devido a maiores despesas com marketing, propaganda e subsídio.

EBITDA O EBITDA do trimestre foi de R\$ 107,7 milhões, evidenciando a capacidade da Empresa de gerar caixa a partir de seus ativos operacionais.

Depreciação As despesas acumuladas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 63,9 milhões, sendo R\$ 32,7 no trimestre. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens.

Provisão para Devedores Duvidosos A provisão para devedores duvidosos / baixas acumulada foi de R\$ 29,8 milhões, constituindo 5,1% da receita operacional líquida. No trimestre, a PDD / baixas foi de R\$ 14,7 milhões. A provisão é constituída para créditos cuja recuperação é considerada improvável. A metodologia compreende a provisão para 100% dos créditos vencidos há mais de 90 dias. E sobre os créditos ainda não faturados, a vencer e vencidos até 90 dias, aplica-se a relação percentual obtida da série histórica das baixas efetuadas, sobre as respectivas receitas brutas dos últimos 12 meses.

Investimentos Durante o primeiro semestre de 2001 o investimento no imobilizado foi de R\$ 77,9 milhões, nas Áreas 7 e 8, principalmente, em projetos de expansão da rede de telefonia móvel celular e modernização dos serviços de telecomunicações. A estimativa de investimentos para o ano 2001 é de aproximadamente R\$ 250 milhões, entre recursos próprios e financiados, a serem utilizados para expansão da rede e modernização dos serviços.

Dívida Em 30 de Junho de 2001, a dívida total foi de R\$512,4 milhões contra R\$556,8 milhões registrados no trimestre anterior. Desta dívida, 67% está denominada em dólar. Da dívida em dólar, 88% está *hedgeada*. Só não está *hedgeado* o empréstimo do EDC - *Export Development Corporation*, que tem vencimento em 2005, tratando-se de uma operação de longo prazo. Este endividamento é parcialmente compensado pelos recursos disponíveis em caixa, reduzindo a dívida líquida para R\$51,7 milhões.

.....

****SEGUEM DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de Junho de 2001 e 31 de março de 2001
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2001</u>	<u>31/03/01</u>
ATIVO	CONSOLIDADO	
ATIVO CIRCULANTE	941.558	961.246
Disponibilidades	20.927	21.475
Aplicações Financeiras	439.805	443.492
Títulos e Valores Mobiliários	134.365	130.602
Contas Receber de Serviços	153.073	154.799
Estoques	35.612	44.625
Tributos Diferidos e a Recuperar	119.026	112.334
Outros Ativos	38.750	53.919
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	58.779	64.264
Empréstimos à Sociedades Ligadas	-	-
Tributos Diferidos e a Recuperar	54.858	60.345
Outros Ativos	3.921	3.919
PERMANENTE	892.186	878.125
Investimento	5.699	4.945
Imobilizado	848.559	835.489
Diferido	37.928	37.691
TOTAL	1.892.523	1.903.635

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 de Junho de 2001 e 31 de março de 2001
(Em milhares de reais)

	30/06/2001	31/03/01
PASSIVO	CONSOLIDADO	
PASSIVO CIRCULANTE	704.902	745.253
Pessoal, Encargos, Benefícios Sociais	9.748	7.075
Fornecedores	124.684	121.821
Tributos Indiretos	55.482	46.528
Tributos sobre a Renda	10.132	14.354
Participação no Resultado	33.331	52.096
Empréstimos e Financiamentos	432.462	468.915
Outras Obrigações	18.018	14.466
Concessão área 8	21.045	19.998
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	148.605	154.049
Provisões para Contingências	68.004	64.947
Fornecedores	548	549
Impostos	-	-
Empréstimos de Partes Relacionadas	-	-
Empréstimos e Financiamentos	79.927	87.928
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	76.670	73.033
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	962.346	931.300
Capital Social	319.618	303.000
Reservas de Capital	87.900	109.928
Reserva de Lucros	127.837	127.837
Lucros Acumulados	426.991	390.535
RECURSOS CAPITALIZÁVEIS	126	126
TOTAL	1.892.523	1.903.635

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Demonstrações Financeiras Consolidadas
(Em milhares de Reais)

CONSOLIDADO	2º TRIM 01	2º TRIM 00	1º TRIM 01	1º TRIM 00	Acumul/01	Acumul/00
Receita operacional bruta	384.821	274.814	346.539	243.418	731.360	518.232
Deduções da receita bruta	(80.427)	(57.308)	(68.932)	(49.722)	(149.359)	(107.030)
Receita operacional líquida	304.394	217.506	277.607	193.696	582.001	411.202
Custos dos serviços prestados e mercadorias Vendidas *	(122.115)	(77.748)	(104.265)	(73.677)	(226.380)	(151.425)
Lucro bruto	182.279	139.758	173.342	120.019	355.621	259.777
Receitas (despesas) operacionais						
Comercialização dos serviços *	(48.626)	(28.839)	(47.677)	(30.924)	(96.303)	(59.763)
Despesas gerais e administrativas *	(22.151)	(17.562)	(24.772)	(17.546)	(46.923)	(35.108)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas *	(3.783)	(781)	194	(908)	(3.589)	(1.689)
Lucro antes da depreciação e receitas (despesas) financeiras - EBITDA	107.719	92.576	101.087	70.641	208.806	163.217
Depreciação	(32.718)	(27.734)	(31.148)	(26.617)	(63.866)	(54.351)
Lucro após a Depreciação antes da receita e (despesa) financeira - EBIT	75.001	64.842	69.939	44.024	144.940	108.866
Receitas (despesas financeiras)	(16.165)	(5.821)	(11.197)	(2.474)	(27.362)	(8.295)
Lucro Operacional	58.836	59.021	58.742	41.550	117.578	100.571
Receita / (Despesa) Não operacional	(4.378)	(5.454)	(5.304)	1.211	(9.682)	(4.243)
Lucro antes de impostos, minoritários	54.458	53.567	53.438	42.761	107.896	96.328
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.992)	(14.505)	(14.680)	(11.620)	(29.672)	(26.125)
Participação de empregados	(589)	(457)	(527)	(427)	(1.116)	(884)
Participação do acionista minoritário	(4.675)	(5.554)	(3.329)	(3.976)	(8.004)	(9.530)
Lucro antes da Reversão dos Juros s/Capital Próprio	34.202	33.051	34.902	26.738	69.104	59.789
Reversão dos juros sobre capital próprio	17.254	3.366	-	-	17.254	3.366
Lucro líquido do exercício	51.456	36.417	34.902	26.738	86.358	63.155
Margem EBITDA	35,39%	42,56%	36,41%	36,47%	35,88%	39,69%
Margem EBIT	24,64%	29,81%	25,19%	22,73%	24,90%	26,48%

* Sem depreciação.

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS
Para o período findo em 30 de Junho de 2001

1. Contexto operacional

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., foi constituída de acordo com o art. 189 da Lei 9.472/97 – Lei Geral das Telecomunicações e com base no Decreto n.º 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A., cujo protocolo/justificação foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. O laudo de avaliação foi elaborado com data de 28 de fevereiro de 1998.

A Companhia é uma sociedade de capital aberto, controlada diretamente pela BID S.A., empresa que tem como controlador a Splice do Brasil S.A., que adquiriu 54,55% do capital votante e 18,82% do capital total.

A Companhia detém o controle acionário das seguintes operadoras: Telebrasiláia Celular S.A., Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A. e Teleacre Celular S.A. As controladas atuam como operadoras dos serviços de telefonia móvel celular na banda “A” em toda região Centro Oeste e mais os estados de Rondônia e Acre, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo Federal, os quais expirarão em 5 de agosto de 2008, podendo ser prorrogado por 15 anos pelo poder concedente.

Em 24 de maio de 1999 foi constituída a Norte Brasil Telecom S.A. – NBT, sociedade anônima de capital fechado, com participação de 95% da Companhia controladora. A NBT tem como objeto a exploração de serviço móvel celular e atividades necessárias ou úteis à execução destes serviços, compreendendo a área de abrangência 8 – Banda B, que corresponde a área geográfica constituída pelos Estados do Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão.

A Norte Brasil Telecom S.A. iniciou suas atividades no final do mês de outubro de 1999, atendendo 11 dos 97 municípios de sua área de abrangência. Uma vez que suas atividades operacionais com prestação de serviços até 31 de dezembro de 1999 foram ínfimas, os gastos realizados foram considerados como pré-operacionais sendo que, a partir de janeiro de 2000, estes gastos passaram a ser amortizados.

Os serviços fornecidos pelas controladas e suas respectivas tarifas são regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), autoridade regulamentadora de telecomunicações no País, de acordo com Lei 9.472 de 16 de julho de 1997.

Em 21 de novembro de 2000 foi constituída a TCO IP S.A., sociedade anônima de capital fechado com participação 99,99% da companhia controladora (Tele Centro Oeste Celular), que tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações conforme classificação dada pela ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações, bem como serviços de acesso a internet, informática em geral, revenda de equipamento de informática e software, treinamentos em informática e telecomunicações, publicidade na internet, desenvolvimento de home pages e outros .

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas e procedimentos contábeis estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Aplicações financeiras

São investimentos temporários de alta liquidez que vencem em menos de três meses, estando registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Créditos e obrigações

Os créditos e as obrigações estão avaliados ao seu valor histórico. Os valores sujeitos a atualização monetária, correção cambial ou juros estão atualizados até a data do balanço.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Foi constituída provisão para créditos cuja recuperação é considerada improvável. A metodologia compreende a constituição de provisão para 100% dos créditos vencidos há mais de 90 dias. Além disso, sobre os créditos ainda não faturados, a vencer e vencidos até 90 dias, aplica-se a relação percentual obtida da série histórica das baixas efetuadas, sobre as respectivas receitas brutas dos últimos 12 meses.

d) Estoques

Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, os quais não excedem ao custo de reposição.

e) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos depreciação acumulada.

O direito de exploração (concessão - área 8) de serviço móvel celular da Banda B, referente à controlada Norte Brasil Telecom S.A., foi registrado pelo seu custo de aquisição e está sendo amortizado pelo prazo de concessão.

Os materiais de expansão da planta estão demonstrados pelo custo médio de aquisição.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens, cujas taxas utilizadas estão demonstradas na nota explicativa nº 7.

f) Diferido

As receitas e gastos incorridos durante o período pré-operacional da controlada Norte Brasil Telecom S.A., estão apropriados ao diferido.

O diferido não foi amortizado durante 1999, pois a controlada Norte Brasil Telecom S.A encontrava-se em fase pré-operacional. Tais gastos passaram a ser amortizados a partir de janeiro de 2000.

g) Provisão para férias

Os valores relativos a férias devidos aos funcionários foram provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo.

h) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são contabilizados pelo regime de competência, calculados conforme legislação em vigor. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, calculados com base nas alíquotas previstas quando da sua realização ou liquidação.

i) Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída tendo como base a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia sobre os processos judiciais em andamento.

j) Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício observando-se o regime de competência. As receitas referentes às vendas dos cartões de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidos e reconhecidos no resultado na medida em que os cartões são efetivamente utilizados.

k) Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro líquido representa juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos.

l) Plano de pensão

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e companhias controladas patrocinam plano de previdência privada misto com essência de contribuição definida, os quais são administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social. As contribuições para os planos são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. Os estudos atuariais são revisados periodicamente no sentido de se verificar a necessidade de ajustes nas contribuições.

m) Participação dos empregados no lucro

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e companhias controladas, excluída a NBT, provisionam participação de empregados sobre seus lucros com base no Art. 5º da Medida Provisória n.º 980 de 25 de abril de 1995 e reedições posteriores.

O valor provisionado é equivalente a uma remuneração mensal e está sujeito à aprovação da Assembléia Geral.

n) Lucro por ação

O lucro por ação foi calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial.

4. **Consolidação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Abaixo descrevemos os principais procedimentos de consolidação:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as companhias consolidadas;
- b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das companhias consolidadas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas;
- d) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

Destacamos abaixo as companhias consolidadas:

	Participação no capital total (%)	
	30/06/2001	31/03/2001
Telebrasil Celular S.A.	88,26	88,21
Telegoiás Celular S.A.	92,24	92,22
Telemat Celular S.A.	97,42	97,37
Telems Celular S.A.	98,29	98,26
Teleron Celular S.A.	97,02	96,97
Teleacre Celular S.A.	98,31	98,29
Norte Brasil Telecom S.A. – NBT	31,66	95,00
TCO IP S.A.	99,99	99,99

5. Contas a receber de serviços

	Consolidado	
	30/06/2001	31/03/2001
Valores faturados	64.411	52.277
Valores a faturar	44.918	43.470
Tarifa de uso rede	48.419	56.176
Vendas – pré-pago	29.110	26.095
Provisão para créditos liquidação duvidosa	(41.629)	(33.422)
Outros	7.844	10.203
	<u>153.073</u>	<u>154.799</u>

6. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2001	31/03/2001	30/06/2001	31/03/2001
Participação avaliada pelo método de equivalência patrimonial	1.055.943	1.126.381	-	-
Ágio – Norte Brasil Telecom S.A.	5.508	3.339	5.508	3.339
Outros investimentos	6	6	6	1.421
INCENTIVO FISCAL	-	-	185	185
	<u>1.061.457</u>	<u>1.129.726</u>	<u>5.699</u>	<u>4.945</u>

Empresas	30/06/2001				31/03/2001			
	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do trimestre findo	Capital Votante	Capital total	Equivalência patrimonial Trimestre Findo	Aumento de capital, juros sobre capital próprio e outros	Investimentos	Investimentos
Telebrasilíia	408.576	25.742	91%	88%	22.716	(14.180)	363.553	355.017
Telegoiás	294.095	12.470	91%	92%	11.502	(16)	272.635	261.149
Telemat	174.119	13.694	99%	97%	13.341	(30.399)	170.071	187.129
Telems	138.755	10.197	99%	98%	10.021	(24.988)	136.708	151.675
Teleron	39.785	2.755	98%	97%	2.673	(3.753)	38.721	39.801
Teleacre	21.782	1.948	100%	98%	1.914	(3.171)	21.453	22.710
NBT	161.954	(231)	95%	32%	674	(56.772)	51.287	107.385
TCO IP	1.515	-	100%	100%	-	-	1.515	1.515
	<u>1.240.581</u>	<u>66.575</u>			<u>62.841</u>	<u>(133.279)</u>	<u>1.055.943</u>	<u>1.126.381</u>

Em 21 de junho de 2001, a Tele Centro Oeste Celular Participações S/A vendeu para Telebrasilíia S/A 47.999.692 ações preferenciais da Norte Brasil Telecom S/A representativas de 66,66% do capital total da Norte Brasil Telecom S/A, por R\$ 2,26895 por ação, correspondente ao valor patrimonial das ações da Norte Brasil Telecom S/A na data de 30 de abril de 2001.

O ágio no montante de R\$5.508 é decorrente da aquisição de 45% da participação acionária da Norte Brasil Telecom S.A. junto à Inepar S.A. em 24 de maio de 1999 mais a integralização do capital em 25 de maio de 2001, o qual esta sendo amortizado no prazo de 10 anos.

7. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)	Consolidado			
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	31/03/2001	
				30/06/2001	Valor Líquido contábil
Bens e instalações em serviço					
Equipamentos de comutação	10	200.117	(43.568)	156.549	116.179
Equipamentos de transmissão	14,29	602.541	(275.381)	327.160	326.122
Infra-estrutura					
Terrenos	-	3.809	-	3.809	3.694
Prédios	4	31.600	(9.848)	21.752	21.439
Suportes e protetores	5	41.611	(7.726)	33.885	33.028
Equipamentos de energia	10	61.337	(32.147)	29.190	30.233
Outros	10	3.860	(1.150)	2.710	2.776
Equipamentos de informática	20	19.178	(5.691)	13.487	10.068
Veículos	20	1.668	(1.220)	448	494
Direito de exploração (concessão)	3,33	60.550	(5.040)	55.510	58.030
Outros ativos	5 a 20	47.565	(10.373)	37.192	33.904
Bens e inst. em andamento	-	157.040	-	157.040	189.764
Material vinculado a obra	-	9.827	-	9.827	9.758
		1.240.703	(392.144)	848.559	835.489

8. Empréstimos e financiamentos

	Juros e atualizações	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/2001	31/03/2001	30/06/2001	31/03/2001
Moeda nacional						
BNDES	TJLP acrescida de juros de 4% a.a.	16/01/2006	-	-	69.760	71.635
Commercial Paper	Deságio de 19% a.a. aplicado na data da subscrição com Swap de 103,5% do CDI	11/07/2001	97.927	-	97.927	150.872
Outros	Produtos Industriais Coluna 20 – FGV	2000 a 2008	-	-	1.832	1.714
Moeda estrangeira						
Banco ABC do Brasil	Varição cambial com base no dólar Norte-Americano, acrescida de taxa de juros Libor e juros de 1,125% a.a.	23/04/2001	-	-	-	4.863
Euro Commercial Paper	Deságio de 9,5% a.a. com variação cambial baseada no dólar Norte-Americano com Swap para CDI	18/05/2001	-	204.869	-	235.026
Export Development Corporation – EDC	Varição cambial com base no dólar Norte-Americano, acrescida de taxa de juros Libor semestral e juros de 3,90% a.a.	22/11/2005	-	-	38.474	40.555
Banco Santander	Libor acrescido de 2% aa mais 15% de Imposto de renda	25/02/2002	-	-	60.280	50.577
Pré-pagamento	Varição cambial com base no dólar Norte-Americano, acrescida da taxa de 1,75% acima da Libor, e juros de 1,20% aa, com Swap para CDI	15/04/2002	34.130	-	209.236	-
BBV Brasil	Varição cambial com base no dólar Norte americano acrescida de taxa de juros Libor e juros de 0,50% aa.	20/05/2002 a 25/05/2002	-	-	14.431	-
Banco Brasil	Varição cambial com base no dólar Norte Americano acrescida de taxa de juros de 0,70% aa mais 17,6471% de Imposto de Renda.	22/04/2002	-	-	1.200	-
Banco Itaú	Varição cambial com base no dólar americano acrescida de taxa de juros Libor e juros 1,066% a 1,70%aa	14/02/2002 a 24/05/2002	-	-	19.249	-
Outros			-	-	-	1.601
			132.057	204.869	512.389	556.843
Circulante			(132.057)	(204.869)	(432.462)	(468.915)
Longo prazo			-	-	79.927	87.928

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimento	Consolidado	
	30/06/2001	31/03/2001
2002	-	21.027
2003	26.387	22.087
2004	26.387	22.087
2005	26.387	22.087
2006	271	226
2007	271	226
2008	224	188
	<u>79.927</u>	<u>87.928</u>

A Companhia Controladora capta recursos junto ao Mercado Financeiro repassando os mesmos às Partes Relacionadas através de Operações de Assunção de Dívidas de forma a reduzir o custo total de captação.

Em 17 de maio de 2001 a TCO IP empresa controlada pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A captou recursos no mercado internacional, através da operação conhecida como Pré Pagamento de Exportação com compra de performance. O valor da operação foi de U\$ 90 milhões. As amortizações da operação se darão nos meses de abril a julho de 2002 e cobrirão principal acrescido de juros. Os encargos da operação foi de 1,75% acima da Libor, acrescida de 1,20% ao ano, a título de taxa de compra de performance.

9. Receita operacional líquida dos serviços de telecomunicações

	Consolidado	
	30/06/2001	30/06/2000
Assinatura	67.421	100.711
Utilização		
Nacional	226.087	147.066
Deslocamento/adicional por chamada e outros	18.764	17.923
Uso da rede	250.038	136.548
Serviços adicionais	3.275	4.909
Revenda de aparelhos celulares	103.091	79.124
Revenda de cartões	62.573	29.811
Outras	111	2.140
Receita operacional bruta	<u>731.360</u>	<u>518.232</u>
Tributos sobre a receita bruta	<u>(149.359)</u>	<u>(107.030)</u>
Receita operacional líquida	<u>582.001</u>	<u>411.202</u>

10. Provisão para contingências

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2001	31/03/2001	30/06/2001	31/03/2001
Tributárias	6.750	6.078	10.405	9.733
Trabalhistas	-	-	364	364
Outras (a)	<u>57.052</u>	<u>54.667</u>	<u>57.235</u>	<u>54.850</u>
	<u>63.802</u>	<u>60.745</u>	<u>63.804</u>	<u>64.947</u>

(a) Corresponde, basicamente, aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S/A – TELEBRÁS, que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da Telegoiás Celular S.A. e Telebrasil Celular S.A..

A Administração da Companhia, entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, suspendeu o fluxo de pagamento posteriormente à mudança de controle da Companhia, que está sendo atualizado por IGP-M acrescido de 6% de juros ao ano.

Em junho de 1999, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (controladora) ajuizou ação judicial pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações - empréstimos e financiamentos – são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos e, ainda indenizações das parcelas pagas.

Em novembro de 1999, a administração da Companhia decidiu transferir para a própria holding - Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., a obrigação decorrente do empréstimo originalmente devido a Telecomunicações Brasileiras S/A – TELEBRÁS, absorvida no processo de cisão.

Os assessores jurídicos da Companhia entendem que as possibilidades de êxito deste pleito são boas.

11. Capital

O Capital autorizado em 30 de junho e 31 de março de 2001 é de 700.000.000 mil ações.

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2001 é R\$ 319.618 (R\$ 303.000 em 31 de março de 2001), e esta representado por 366.463.334 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em milhares de ações):

	30/06/2001	31/03/2001
Ordinárias	126.433.337	124.369.031
Preferenciais	240.029.997	240.029.997
	<u>366.463.334</u>	<u>364.399.028</u>
Valor patrimonial por lote de mil ações (em R\$)	2,626036	2,555715

As ações preferenciais da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade de reembolso de capital e no pagamento de dividendos mínimos não cumulativos.

O Conselho de Administração da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A deliberou, em reunião realizada em 22 de junho de 2001, a aquisição, por seu valor de mercado, de até 28.150.000.000 ações de emissão desta Companhia, sendo 4.750.000.000 ações ordinárias e 23.400.000.000 ações preferenciais, representativas de até 10% das ações ordinárias em circulação e de até 10% das ações preferenciais em circulação, para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do Capital Social.

12. Valor de mercado dos ativos e passivos financeiros (instrumentos financeiros)

Em 30 de junho de 2001, a Companhia e suas controladas mantinham operações que podem ser diretamente interpretadas como “Instrumentos Financeiros”, conforme determina a instrução CVM 235/95, entretanto nenhuma delas apresenta efeito relevante de ganho ou perda futuros, considerando valores e taxas de mercado.

As principais operações foram:

Aplicações financeiras – estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, sem expectativa de geração de perda para a Companhia.

Empréstimos e financiamentos – são vinculados a diversos indexadores e apresentam taxas de juros variadas, conforme descritas na nota explicativa nº 8. A administração não acredita que possam ocorrer ganhos ou perdas futuros gerados pelas negociações envolvendo o montante dos empréstimos e financiamentos.

A administração dessas operações é efetuada através da definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle, determinação de limites de posições e monitoramento dos riscos envolvidos.